

 <https://doi.org/10.56344/2675-4827.v5n1a2024.2>

Política de saúde da trabalhadora e do trabalhador: qualidade de vida do trabalho docente à promoção do desenvolvimento territorial sustentável e saudável

Workers' health policy: quality of life from teaching work to the promotion of sustainable and healthy territorial development

Lígia Panhozi de Camargo Nogueira¹, Roberto Eduardo Bueno²

Resumo: Ao longo dos anos, as concepções de trabalho vêm passando por constantes transformações. O trabalho docente constitui-se em, além de ensinar os conteúdos programados, mobilizar e socializar a população por meio da escola e contribuir para o desenvolvimento sustentável deste território de abrangência da comunidade escolar. A qualidade de vida está relacionada aos fatores que influenciam o dia-a-dia dos indivíduos, referindo-se à satisfação física, psicológica e social, bem como à percepção do indivíduo em relação a sua posição na vida, permitindo uma visão ampliada sobre as condições de saúde. O objetivo deste trabalho foi analisar como a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT) pode ser aplicada ao contexto específico do trabalho docente, destacando suas contribuições para a Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) dos professores e para o desenvolvimento territorial sustentável e saudável. A metodologia desse estudo se caracteriza como uma pesquisa exploratória, descritiva por meio da análise de conteúdo do documento oficial da PNSTT, através do *software* QDA Miner Lite®. Resultou-se na prevalência das categorias da QVT: saúde dos trabalhadores 48,8% (f=123) e Meio Ambiente 11,9% (f=30). Desta forma, o estudo buscou se aprofundar na investigação da PNSTT direcionadas ao trabalho docente para que se possa pensar, planejar estratégias e ações comunitárias e de políticas públicas, de forma a interagir entre si e se materializar, ao longo do tempo, em resultados que visam atingir o desenvolvimento local, para uma boa QVT docente e a melhora nos respectivos domínios da QV para a promoção da saúde pública/coletiva.

Palavras-chave: Promoção da saúde. Análise de conteúdo. Professores. Política pública em saúde. Desenvolvimento sustentável.

Abstract: over the years, the conceptions of work have been undergoing constant transformations. The teaching work consists of, in addition to teaching the programmed contents, mobilizing and socializing the population through the school and contributing to the sustainable development of this territory covered by the school community. Quality of life is related to the factors that influence the day-to-day life of individuals, referring to physical,

¹ Mestra em Desenvolvimento Territorial Sustentável pela UFPR. Contato: ligiapanhozi@gmail.com.

² Doutor em Saúde Coletiva pela PUC-PR, com pós-doutorado realizado na mesma instituição. Docente da UFPR. Contato: roberto.bueno@ufpr.br

psychological and social satisfaction, as well as the individual's perception of their position in life, allowing an expanded view of the health conditions. The objective of this study was to analyze the national policy on workers' health (pnstt) with a focus on the dimensions of the quality of working life (qwl) of professors to promote sustainable and healthy territorial development. The methodology of this study is characterized as an exploratory, descriptive research through the content analysis of the official pnstt document, through the qda miner lite® *software*. It resulted in the prevalence of qwl categories: workers' health 48.8% (f=123) and environment 11.9% (f=30). In this way, the study sought to deepen the investigation of the pnstt directed to teaching work so that one can think, plan strategies and community actions and public policies, in order to interact with each other and materialize, over time, in results that they aim to achieve local development, for a good teaching qwl and improvement in the respective domains of ql for the promotion of public/collective health.

Keywords: Health promotion. Content analysis. Teachers. Public health policy. Sustainable development.

Recebimento: 27/11/2023

Aprovação: 12/04/2024

INTRODUÇÃO

A importância dos professores, que constituem a maioria da força de trabalho docente, e seu papel na sociedade não se limita apenas a transmitir conhecimentos programados. Eles também desempenham um papel crucial no envolvimento e integração dos indivíduos na comunidade, promovendo o desenvolvimento humano saudável e contribuindo para o desenvolvimento sustentável da região onde a comunidade escolar está inserida.

Segundo Oliveira (2004) esse impacto social, embora significativo, muitas vezes vem acompanhado de falta de reconhecimento, salários inadequados em comparação com profissões com exigências educacionais semelhantes e insatisfação com as condições de trabalho e progressão na carreira para muitos professores. Observou-se que o campo da educação vem passando por algumas modificações em decorrência de mudanças nos currículos escolares e nas estruturas organizacionais, bem como esforços para atender às demandas adicionais impostas aos educadores, incluindo atividades extracurriculares. Diante disso, surge um alerta, destacando o potencial do trabalho em contribuir para o desenvolvimento de agravos emocionais e físicos entre os professores, como a Síndrome de Burnout e distúrbios da voz decorrentes de fatores ocupacionais. Essas condições não apenas afetam o bem-

estar dos educadores, mas também influenciam os resultados de aprendizagem dos alunos. (Oliveira, 2004).

No que diz respeito à síndrome de Burnout, que é a exaustão emocional e física, fruto do estresse ocasionado em situações de trabalho, sendo a resposta emocional a situações de estresse crônico em função de relações intensas ou com grandes expectativas em relação ao seu desenvolvimento profissional (França; Rodrigues, 2013). A síndrome de Burnout tem uma característica do meio laboral e apresenta uma resposta ao estresse ocupacional, trazendo consequências negativas nos aspectos: individual, profissional, familiar e social (Benevides-Pereira, 2003). Esse é o resultado do esgotamento, decepção e da perda de interesse pelas atividades profissionais e tem um enfoque de estudo nas profissões docentes e na área da saúde, por estarem em contato emocional com outras pessoas (Silva et al., 2017).

Ao discutir o conceito de Qualidade de Vida (QV) no contexto do ensino, torna-se necessário explorar os vários fatores que impactam a existência diária de um indivíduo. Esses fatores abrangem a satisfação física, psicológica e social, bem como a percepção individual de seu lugar na sociedade, formação cultural e valores pessoais. Além disso, envolve considerar a importância de políticas públicas que garantam o essencial, como moradia adequada, emprego e renda, liberdade de inseguranças e condições ambientais que podem ou não ser influenciadas pela saúde (Fleck, 2008).

Para Nahas (2017) no que diz respeito à saúde, a maioria das pessoas só se lembra em manter ou melhorá-la quando esta se encontra ameaçada, com sintomas de doenças evidentes, relacionando a saúde como a ausência de doença. Mas, atualmente não se tem mais o entendimento de saúde como o estado de ausência de doenças, ela é considerada como uma condição humana com dimensões física, social e psicológica. A manutenção de um bom equilíbrio em todos esses pontos no ambiente de trabalho, exige muito esforço e gera cansaço tanto físico como mental, podendo gerar conflitos pessoais, prejudicando a produtividade e o companheirismo.

Através desta pesquisa, verificamos a relevância da formulação de políticas públicas orientadas pelo território para promover a saúde e a qualidade de vida, com ênfase na criação de ambientes e territórios propícios à saúde. Este desafio influencia significativamente sua interação com as realidades locais e seu papel na abordagem

das disparidades, garantindo o direito à saúde (Moysés; Sá, 2014). Para uma organização e estratégias no enfoque para as políticas públicas, o território é enfatizado como favorável no cuidado na prevenção, promoção e manutenção de saúde desses atores, através de ações com bons planejamentos para que possa levar aos resultados almejados de saúde e QV (Oliveira, 2006). Adicionalmente, a pesquisa contribui para revelar os padrões dos indicadores de saúde e sublinha a necessidade de programas focados na melhoria da Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) e no desenvolvimento territorial sustentável.

O desenvolvimento territorial sustentável é um conceito que busca promover o crescimento econômico, social e ambiental de um determinado território de modo equilibrado e duradouro. Ele se baseia na ideia de que o desenvolvimento não deve comprometer os recursos naturais e as condições de vida das gerações futuras, sendo um processo que envolve a mobilização de atores para elaborar uma estratégia de adaptação aos desafios externos, com base numa identificação coletiva com a cultura e o território (Pecqueur, 2005). Segundo o autor, o sistema territorial de atores pode adotar diferentes formas de organização produtiva, caracterizando-se pela construção histórica pelos próprios atores, ao invés de uma simples otimização de recursos presumivelmente preexistentes.

Portanto, este estudo teve como objetivo analisar como a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT) pode ser aplicada ao contexto específico do trabalho docente, destacando suas contribuições para a QVT dos professores e para o desenvolvimento territorial sustentável e saudável.

MÉTODOS

O estudo refere-se a uma pesquisa aplicada, exploratória e descritiva. A abordagem exploratória foi analisada por meio da técnica de análise de conteúdo do documento oficial da PNSTT (Brasil, 2012), que segundo Bardin (2016) a análise de conteúdo é uma técnica de análise das comunicações, que analisa o que já foi exposto e busca classificá-los em temas ou categorias para auxiliar na compreensão do que foi apresentado.

A pesquisa documental seguiu um processo organizado em três etapas, conforme delineado por Bardin (2016). Na fase de pré-análise, procedemos com uma leitura inicial do documento, formulando hipóteses, identificando índices relevantes e elaborando indicadores ou categorias temáticas. Em seguida, aplicamos a técnica de análise de conteúdo ao documento oficial da PNSTT. Essa técnica consiste em analisar as comunicações presentes no texto, agrupando-as em temas ou categorias para facilitar a compreensão do conteúdo.

As categorias foram elaboradas com base no conceito de QV que provém da habilidade e da capacidade dos indivíduos de satisfazerem suas necessidades. Para Fleck et al (2018) a QV inclui alguns aspectos valorizados da existência humana de forma abrangente, como: habitação adequada, renda, liberdade de garantias, aspectos do ambiente em que está inserido.

A segunda fase envolveu a exploração do material, durante a qual identificamos cinco grupos relacionadas aos aspectos físicos, emocionais e sociais da QV, resultando em 13 categorias a serem analisadas, conforme apresentado no Quadro 1. Utilizamos o processo de codificação para atribuir significado e clareza à mensagem do documento, destacando a frequência com que certas palavras ou termos apareciam.

Na última etapa, os resultados foram tratados de forma significativa, podendo ser visualizados por meio do gráfico. Os cinco grupos e 13 categorias dos aspectos da QV durante a fase de exploração do material são apresentados no Quadro 1 a seguir.

QUADRO 1 – Grupos e categorias das manifestações do conceito da QV presentes no documento da PNSTT

GRUPOS	CATEGORIAS
Ambiente	Meio Ambiente
	Sustentabilidade
Saúde e Trabalho	QVT
	Vigilância em Saúde do Trabalhador
	Análises de situação de saúde
	Doenças relacionadas ao trabalho

	Indicadores de saúde
	Saúde dos trabalhadores
Saúde mental	Saúde mental
Social	Controle social
	Desenvolvimento social
Trabalho	Desenvolvimento econômico
	Relações precárias de trabalho

Fonte: Autores do artigo.

A análise qualitativa da Política Pública, foi realizada por meio do *software* QDA Miner Lite, buscando as frequências das categorias: Meio Ambiente; Sustentabilidade; QVT; Vigilância em Saúde do trabalhador; Análise de situação de saúde; Doenças relacionadas ao trabalho; indicadores de saúde; saúde dos trabalhadores; saúde mental; controle social; desenvolvimento social; desenvolvimento econômico e relações precárias de trabalho no documento PNSTT (Brasil, 2012).

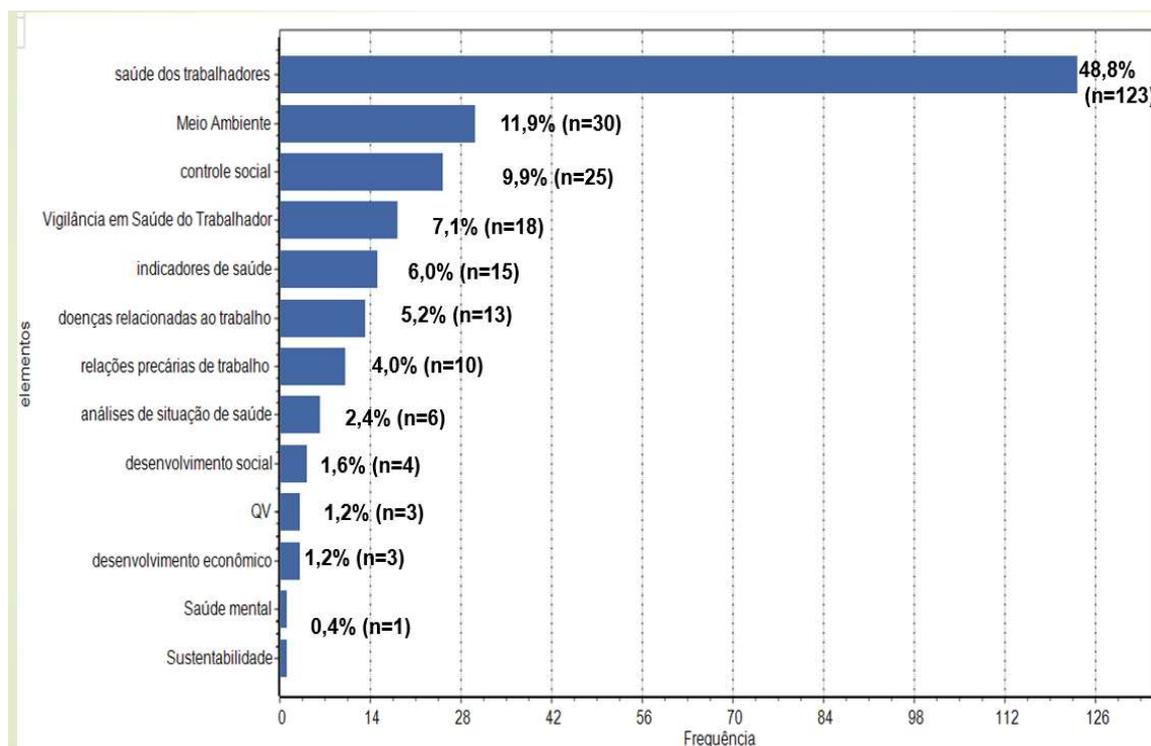
Este *software* é uma ferramenta digital de análise qualitativa, versão gratuita com licença permanente, mas com recursos limitados, não comprometendo a análise realizada, auxilia na identificação de excertos significativos, ao problema de pesquisa elencado e na categorização do corpus. Para a sua utilização, o/a pesquisador/a importa o material textual (no caso a PNSTT) para o *software* e este disponibiliza elementos para edição e agrupamento das análises, podendo ser criado códigos e subcódigos para a análise. Após este procedimento, os excertos que formaram as categorias e subcategorias são exportados e melhor visualizados através das planilhas e gráficos que ficam disponíveis no QDA Miner Lite (Lorenzetti; Domiciano; Geraldo, 2020, p. 978).

RESULTADO E DISCUSSÃO

A análise de conteúdo da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT) realizada pelo *software* QDA miner, pretendeu indicar os grupos e categorias relacionadas à Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) em geral, pensando, especificamente, no trabalho docente e revelou a categoria Saúde dos

Trabalhadores como a mais frequente no documento e a Saúde Mental e Sustentabilidade como os menos frequentes. A seguir, na Figura 1, são apresentados os resultados dessa análise da PNSTT.

FIGURA 1 – Categorias mais frequentes na política nacional de saúde do trabalhador e da trabalhadora



Fonte: Autores do artigo.

A frequência é comumente utilizada como medida predominante, refletindo o princípio de que a importância de um elemento aumenta à medida que sua ocorrência é mais frequente. Quanto mais um item aparece, mais significativo ele é considerado na descrição ou interpretação da realidade em questão. Portanto, a regularidade quantitativa de aparição é vista como um indicador significativo. Por esta razão, é importante realizar essa etapa, para que possa dar continuidade na interpretação dos resultados, por meio de análises estatísticas e qualitativas (BARDIN, 2016).

Nos dados coletados no documento PNSTT, a Saúde dos Trabalhadores foi a categoria mais importante, ocorrendo em 48,8% (123) das vezes, seguida pela categoria meio ambiente, com uma frequência de 11,9% (30). É crucial para essa política que o sujeito tenha uma boa saúde integral para garantir uma boa QVT e que

ela esteja alinhada com outras políticas de saúde do SUS, visando identificar as causas do adoecimento e programar ações preventivas em saúde da trabalhadora e do trabalhador (BRASIL, 2012).

De acordo com Cruz, Ferla e Lemos (2018), a saúde no ambiente de trabalho deve concentrar-se em procedimentos, diagnósticos e na prevenção de riscos, considerando o bem-estar físico e mental dos trabalhadores. Esse bem-estar físico surge das experiências vivenciadas pelos docentes durante a execução de suas tarefas. Quando essas experiências são positivas e persistentes, contribuem para promover a saúde no ambiente laboral, evidenciando a presença da QVT. Quanto ao bem-estar no trabalho, ele se manifesta através de aspectos cognitivos e afetivos. Os aspectos cognitivos abrangem a satisfação geral no trabalho, incluindo a relação com supervisores, colegas e remuneração, enquanto os aspectos afetivos envolvem respostas emocionais relacionadas ao contexto do trabalho (SILVA; FERREIRA, 2013).

Para Dewes (2021) estudos relacionados com a QVT têm como foco compreender as condições do trabalho associado a essas determinadas vivências e experiências. Além disso, por meio de ações e políticas públicas, tentam melhorar as condições de trabalho e proporcionar o bem-estar e a QVT nos ambientes, podendo elevar os níveis de produtividade, através de mudanças no conteúdo dos cargos, nos processos de trabalho, ambiente físico e social e em tudo que compõe o seu trabalho e lhe dê significado.

Segundo Marchesi (2008), o trabalho docente tem como características básicas a autoridade e a responsabilidade. A/O docente deve agir com autoridade e responsabilidade em todos os espaços em que se envolve, além de ser respeitoso com as diferenças sociais, políticas, religiosas que se apresentam na sociedade e que alunas/os vivenciam nos territórios. Essa dinâmica nesse território é considerada uma das razões das manifestações emocionais como preocupação, afeto, alegria, irritação, tristeza, entre outros. Algumas e alguns docentes têm a sorte de conseguir, em sua maior parte, emoções positivas, outros, pelo contrário, podem ter a predominância de experiências negativas, gerando frustrações, desvalorização, sofrimento, levando ao adoecimento, como exemplo, o distúrbio de voz relacionado ao trabalho e a síndrome de Burnout. A fala é o principal instrumento no trabalho docente e quando utilizada

por um longo tempo em sala de aula, alterando a voz para atrair a atenção da turma, acaba gerando estresse e distúrbios vocais, como rouquidão na voz, perda da voz e fadiga vocal.

Os autores França e Rodrigues (2013) apresentam que pela conceituação de Maslach, a síndrome de Burnout pode ser caracterizada por três aspectos: Exaustão Emocional, Despersonalização e Redução da realização pessoal e profissional. Segundo Mendes e Leite (2012) os distúrbios psiquiátricos, como o estresse e a depressão, são os mais frequentes no adoecimento do trabalho docente, causando o afastamento do trabalho. Estes apresentam maior probabilidade de desenvolver a síndrome de Burnout, pois são submetidos às suas pressões internas, dependem das suas condições físicas, sociais, emocionais e com a relação do ambiente.

Nesse sentido, a PNSTT tem como objetivo estabelecer princípios, diretrizes e estratégias a serem implementadas nas esferas de gestão federal, estadual e municipal. Seu propósito é promover o desenvolvimento integral da saúde do trabalhador e da trabalhadora, buscando ações de promoção e prevenção da saúde, bem como a redução de mortes e doenças relacionadas com o trabalho (BRASIL, 2012). Com isso, um dos objetivos da PNSTT é garantir a integralidade na atenção à saúde do trabalhador, que pressupõem a inserção de ações de saúde do trabalhador em todas as instâncias e pontos da Rede de Atenção à Saúde do SUS, mediante articulação e construção conjunta de protocolos, linhas de cuidado e matriciamento da saúde do trabalhador na assistência e nas estratégias e dispositivos de organização da rede.

Uma estratégia viável para alcançar esse objetivo é a integração da vigilância em saúde do trabalhador com a atenção primária à saúde, conforme descrito na PNSTT no Artigo 9º (BRASIL, 2012):

I - Integração da vigilância em saúde do trabalhador com os demais componentes da vigilância em saúde e com a atenção primária em saúde, o que pressupõe:

a) Planejamento conjunto entre vigilâncias, com eleição de prioridades comuns para atuação integrada, com base na análise da situação de saúde dos trabalhadores e da população em geral, e no mapeamento das atividades produtivas e com potencial impacto ambiental no território (...).

Isso envolve um planejamento conjunto entre os sistemas de vigilância, com a definição de prioridades comuns baseadas na análise da saúde dos trabalhadores e da população em geral, incluindo o mapeamento das atividades produtivas e seu impacto ambiental. Além disso, é essencial promover a articulação de ações e programas de forma intersetorial, envolvendo setores como Previdência, Trabalho, Meio Ambiente e desenvolvimento econômico e social. Essa colaboração visa abordar a complexidade da saúde, facilitando a troca de conhecimentos e práticas entre os diferentes atores envolvidos na questão sanitária, visando à melhoria da QVT (Brasil, 2010).

A promoção da saúde e de ambientes saudáveis requer políticas, planos e programas de saúde pública que visem evitar a exposição dos trabalhadores a fatores determinantes de doenças (Freire; Araújo, 2015). Essa visão ampla do processo saúde-doença e seus determinantes, busca o apoio de recursos institucionais e comunitários para enfrentar e resolver os desafios em questão.

É importante reconhecer a indissociabilidade entre produção, trabalho, saúde e ambiente, destacando a relação entre saúde dos trabalhadores e formas de produção e consumo, incluindo o meio ambiente do trabalho. Essa perspectiva requer a incorporação do princípio da observação nas ações de promoção da saúde, especialmente em questões relacionadas à sustentabilidade socioambiental dos processos produtivos (Brasil, 2012).

Diante disso, a Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho tem abordado uma variedade de temas, com destaque para a saúde dos trabalhadores e o meio ambiente. Essa política pode servir como guia para o planejamento e a implementação de ações visando melhorar a saúde e as condições de trabalho dos docentes, desempenhando um papel crucial na promoção do desenvolvimento humano nos territórios.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluindo, a análise realizada evidencia que a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT) possui relevância significativa para o contexto específico do trabalho docente, oferecendo diretrizes essenciais que podem

ser aplicadas para promover a Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) dos professores e contribuir para o desenvolvimento territorial sustentável e saudável. A QVT dos docentes desempenha um papel crucial na promoção desse desenvolvimento, uma vez que os professores exercem uma influência direta na formação dos cidadãos e no ambiente educacional como um todo. Um ambiente de trabalho saudável, equilibrado e satisfatório não apenas beneficia os professores, mas também impacta positivamente a qualidade do ensino e a formação dos alunos.

Além disso, a participação ativa dos docentes como membros da comunidade pode contribuir para o desenvolvimento territorial sustentável, através da educação e da formação de cidadãos conscientes e responsáveis. Portanto, ao promover a QVT dos docentes, não apenas se investe no bem-estar individual e coletivo, mas também impulsiona o desenvolvimento territorial saudável e sustentável, ou seja, busca conciliar o progresso econômico com o bem-estar social e a proteção do meio ambiente, visando a melhoria da QV das atuais e das futuras gerações. Trata-se de um processo contínuo e multidimensional, que requer o envolvimento e o comprometimento de todos os atores envolvidos.

A análise realizada revela que a saúde dos trabalhadores é uma categoria frequentemente destacada na PNSTT, indicando sua importância como orientadora de ações para melhorar as condições de trabalho dos docentes. Portanto, para alcançar um desenvolvimento territorial saudável e sustentável, é fundamental implementar estratégias e políticas públicas que visem melhorar a QVT dos professores, o que, por sua vez, contribuirá para a promoção da saúde pública e coletiva. Recomenda-se, no entanto, uma complementação deste estudo com uma abordagem quanti-qualitativa para obter uma compreensão mais aprofundada dos índices de QVT dos docentes e suas correlações possíveis, utilizando instrumentos como o Whoqol-bref da Organização Mundial da Saúde e questionários semiestruturados.

Conflito de interesse: Os autores declaram que não há conflito de interesse.

REFERÊNCIAS

- BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Trad. Luís Augusto Pinheiro. São Paulo: Ed. 70, 2016.
- BENEVIDES-PEREIRA, A. M. T. O estado da arte do burnout no Brasil. **Rev Eletrônica InterAção Psy**. 2003; p. 4-11.
- BRASIL. **Portaria nº 1823, de 23 de Agosto de 2012**. Institui a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt1823_23_08_2012.html. Acesso em: 26 Out 2022.
- BRASIL. **Política Nacional de Promoção da Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde**. 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.
- CRUZ, A. P. C.; FERLA, A. A.; LEMOS, F. C. S. Alguns aspectos da política nacional de saúde do trabalhador no Brasil. **Rev. Psicologia e Sociedade**, São Paulo, v. 30, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1807-0310/2018v30154362>. Acesso em: 26 Out. 2022.
- DEWES, F. **Dicionário de Desenvolvimento Regional e temas correlatos**. Marcos Paulo Dhein Gribeler, organizador. 2. ed. rev. e ampl. Uruguaiana: Ed. Conceito, 2021.
- FLECK, M. P. de A. (Org.). **A avaliação de qualidade de vida: guia para profissionais da saúde**. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- FRANÇA, A. C. L.; RODRIGUES, A. L. **Stress e trabalho: uma abordagem psicossomática**. 4. Ed. São Paulo: Ed. Atlas, 2013.
- FERREIRA, M. C. **Qualidade de Vida no Trabalho: uma abordagem centrada no olhar do trabalhador**. 2. ed. Brasília: Paralelo, 2012.
- FREIRE, C.; ARAÚJO, D. P. D. **Política Nacional de Saúde - Contextualização, Programas e Estratégias Públicas Sociais**. São Paulo: Editora Saraiva, 2015.
- LORENZETTI, L.; DOMICIANO, T. D.; GERALDO, A. P. A utilização do *software* QDA miner lite nas pesquisas que utilizam a análise textual discursiva. **Revista Pesquisa Qualitativa**, v. 8, n. 19, p. 971–990, 22 dez. 2020.
- MARCHESI, Á. **O bem-estar dos professores: competências, emoções e valores**. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- MENDES, R. A.; LEITE, N. **Ginástica Laboral: Princípios e Aplicações Práticas**. Barueri: Editora Manole, 2012.
- NAHAS, M. V. **Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida: conceitos e sugestões**

para um estilo de vida ativo. 7. ed. Florianópolis, Ed. do Autor, 2017.

OLIVEIRA, J. A. P. **Desafios do planejamento em políticas públicas: diferentes visões e práticas**. RAP, Rio de Janeiro, v. 40, n. 1, p. 273-288, 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rap/v40n2/v40n2a06.pdf>. Acesso em: 10/03/2022.

OLIVEIRA, D. A. A reestruturação do trabalho docente: precarização e flexibilização. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 25, n. 89, p. 1127-1144, Set/ dez. 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/es/v25n89/22614>. Acesso em: 09/06/2020.

PECQUEUR, B. O desenvolvimento territorial: Uma nova abordagem dos processos de desenvolvimento para as economias do sul. **Raízes**, Porto Alegre, v. 24, n. 1 e 2, p. 10-22, 2005. Disponível em: <https://desenvolvimentoareasperifericasblog.files.wordpress.com/2016/03/desenvolvimento-territorial-pecqueur.pdf>. Acesso 08 abr. 2022.

SILVA, C. M.; FERREIRA, M. C. Dimensões e Indicadores da Qualidade de Vida e do Bem-Estar no Trabalho. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v. 29 n. 3, p. 331-339. Brasília, 2013.

SILVA, J. L. L.; PEREIRA, L. C. L.; SANTOS, M. P.; BORTOLAZZO, P. A. A. B; RABELO, T. G. S.; MACHADO, E. A. Prevalência da Síndrome de Burnout entre professores da escola estadual em Niterói, Brasil. **Rev. Electrónica Enfermería Actual em Costa Rica (REVENF)**, v. 34, jun. 2017.